

Novidades que não foram acrescentadas às obras básicas

“Não queremos crer como cegos: o raciocínio é o facho que nos guia.” (ALLAN KARDEC)

Primeiramente, deixaremos bem claro que estamos usando a expressão “obras básicas” para designar as cinco principais obras doutrinárias – *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese* –, embora tenhamos nessa condição todas as obras publicadas por Allan Kardec (1804-1869).

É oportuno trazermos de ***O Livro dos Médiuns***, capítulo III – Do Método, item 35, a seguinte sugestão da ordem de leitura que o Codificador recomenda aos que desejarem ter noções preliminares de Espiritismo:

1ª *O que é o Espiritismo* [...].

2ª *O Livro dos Espíritos* [...].

3ª *O Livro dos Médiuns* [...].

4ª *Revista Espírita* – **Variada coletânea de fatos, de explicações teóricas e de trechos isolados, que completam o que se encontra nas duas obras precedentes**, e que representam, de certo modo, a sua aplicação. **Sua leitura [...] será mais proveitosa e, sobretudo, mais inteligível, se for feita depois de *O Livro dos Espíritos*.** (1) (grifo nosso)

De fato, todos aqueles que leram os doze volumes da *Revista Espírita* têm plena convicção de que dela se pode tirar grande proveito. Certamente que não será difícil perceber que muitas coisas registradas nela estão inseridas nas designadas “obras básicas” ou, às vezes, inadequadamente, denominadas de “pentateuco espírita”, expressão essa bem com cheiro de sacristia.

Vejamos, por exemplo, estes dois trechos da *Revista Espírita*, nos quais Allan Kardec nos informa sobre acréscimos feitos em temas tratados anteriormente:

1 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 41.

1º) **Revista Espírita 1862**, mês dezembro:

[...] Embora tenhamos já tratado desse assunto em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo da obsessão, e em vários artigos desta *Revista*, **a acrescentaremos algumas considerações novas que tornarão a coisa mais fácil de ser concebida.** ⁽²⁾ (grifo nosso)

2º) **Revista Espírita 1868**, mês de junho:

O fenômeno da fotografia do pensamento se ligando ao das criações fluídicas, **descrito em nosso livro da Gênese**, no capítulo dos fluidos, para maior clareza **reproduzimos a passagem desse capítulo, onde esse assunto é tratado, e o completamos com novas observações.** ⁽³⁾ (grifo nosso)

Nessas duas situações, o Codificador acrescenta algo que não disse em *O Livro dos Médiuns* e em *A Gênese*, ou seja, somente encontraremos as novas observações nesses artigos publicados na *Revista Espírita*, fato esse que vem, objetivamente, comprovar a real necessidade de estudá-la.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jan/2024

Referência bibliográfica:

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras (SP): IDE, 1993.

2 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 353.

3 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 167.